



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7336 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### A AVALIAÇÃO EXTERNA NO ESTADO DE MATO GROSSO E A FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nilcéia Saldanha Carneiro - UNISANTOS - Universidade Católica de Santos

Irene Jeanete Lemos Gilberto - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

### **A AVALIAÇÃO EXTERNA NO ESTADO DE MATO GROSSO E A FORMAÇÃO CONTINUA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Este estudo é um recorte da pesquisa “Avaliação Externa da Educação Básica no Estado de Mato Grosso: O Olhar do Professor de Língua Portuguesa” e teve, como objetivo, investigar como se deu a formação contínua dos professores de Língua Portuguesa do 3º ciclo do ensino fundamental (dos oitavos anos) após os resultados da Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE/MT) no ano de 2016.

Os autores que contribuíram para entender conceitos de formação docente contínua foram Nóvoa (2001, p. 1) que aduz que são as escolas e os professores organizados nas suas escolas que podem decidir quais são os melhores meios, [...] de assegurar a formação contínua. Imbernón (2010) que argumenta que a formação dos professores deveria promover reflexão. Pimenta (2005) e Marcelo Garcia (1999) que ressaltam que a docência constitui-se num conjunto de atividades que asseguram a aprendizagem do estudante.

Para entender o contexto da Avaliação Diagnóstica do Ensino Público Estadual (ADEPE/MT) no ano de 2016 é mister dizer que a avaliação em larga escala originou-se das reformas educacionais ocorridas no Brasil a partir do ano de 1990, sendo que este processo avaliativo faz parte de uma política educacional que se deu em movimentos de ações na área da educação, tendo como meta acompanhar o nível de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes. No caso do Estado do Mato Grosso, este adotou uma avaliação específica em 2016, com base nos baixos índices das avaliações externas do Governo Federal.

A partir da inferência da política educacional do Estado de Mato Grosso resultante da ADEPE nas escolas de educação básica foram reelaboradas as diretrizes educacionais, com vista a processos formativos e à prática pedagógica em sala de aula. Dessa forma, todo o contexto educacional foi revisto e os resultados do diagnóstico dessa avaliação tornaram-se o mote para melhoria das escolas públicas naquele Estado. Assim instituiu-se a portaria da

Seduc em Mato Grosso (MT) considerando o disposto no parágrafo único do art. 2º, art. 37 e 38 da Lei Complementar nº 50, o Projeto de Estudos e Intervenção Pedagógica (PEIP), com envolvimento de todos os professores, sendo que essa formação estendeu-se por todo território mato-grossense.

O Estado de Mato Grosso possui 15 unidades de Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO), os chamados ‘polos’ distribuídos entre 141 municípios. Estes polos surgiram pela necessidade de formação dos profissionais da Educação Básica no Estado de Mato Grosso.

A pesquisa foi aplicada em uma escola localizada no polo do CEFAPRO/MT de Pontes e Lacerda o qual atende escolas de 10 (dez) cidades: Pontes e Lacerda, Campos de Júlio, Comodoro, Conquista D’Oeste, Figueirópolis D’Oeste, Jauru, Nova Lacerda, Rondolândia, Vale de São Domingos e Vila Bela da Santíssima Trindade.

Os critérios estabelecidos para escolha dos 08 (oito) sujeitos da pesquisa foram professores licenciados em Letras, que trabalhassem na 8ª. série do ensino fundamental. Os sujeitos, aqui identificados com nomes fictícios, responderam as questões voltadas ao perfil do professor; formação; atuação profissional; práticas pedagógicas envolvendo leitura e escrita; avaliação externa em Língua Portuguesa e processos de formação dos professores.

Os dados indicaram que 100% (cem por cento) dos respondentes são do sexo feminino que se encontram na faixa etária entre 30 a 40 anos, tendo entre 10 a 15 anos de atuação na rede pública do estado. Todas trabalham 30 (trinta) horas semanais, sendo 20 horas em sala de aula, 06 em horas-atividades, e 04 em formação contínua. A carga horária, 30 horas, está prevista em lei para os funcionários estatutários da rede pública estadual do Estado de Mato Grosso.

A pesquisa procurou conhecer o que os sujeitos pensavam sobre a ADEPE/MT, sendo que as respostas trouxeram dados que envolveram desde questões que mostram os diferentes objetivos da avaliação externa, a formação contínua do professor, a preparação do estudante e as avaliações internas até observações sobre a importância de se levar em conta as especificidades na avaliação externa.

Indagados sobre como a escola se organiza após os resultados das avaliações externas, os sujeitos professores de Língua Portuguesa apontaram diferentes ações que envolveram a organização interna das escolas para melhor preparo do estudante e a formação contínua dos professores. Nas respostas dos sujeitos identificamos, entre as ações propostas pela escola a partir dos resultados da avaliação: as seguintes questões: 1 – preparação dos alunos por meio de oficinas, simulados, rodas de discussões, atividades diferenciadas e seminários; 2 – formação contínua dos professores; 3 – reuniões para traçar medidas para melhorar ou manter o desempenho dos alunos.

Outros apontamentos indicaram à organização e planejamento das aulas direcionados com base nas dificuldades demonstradas no resultado das avaliações; Implantação de oficinas de atividades em classe para auxiliar os estudantes; Formação contínua. O processo de aplicação de avaliação em larga escala foi um desafio para os educadores, pois exigiu estudos contínuos sobre os resultados dessa avaliação, uma análise do currículo e das práticas docentes com vistas à obtenção de melhores resultados.

**Palavras-chave:** ADEPE/MT. Leitura e Escrita. Língua Portuguesa. Avaliação Externa. Estado de Mato Grosso.

**REFERÊNCIAS**

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada de professores- Porto Alegre: Artmed: 2010.

MARCELO GARCIA, Carlos. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, A. Professor pesquisador e reflexivo. Rio de Janeiro, 13 set. 2001. Disponível em: <https://entrevistasbrasil.blogspot.com/2008/10/antonio-nvoa-o-professor-pesquisador-e.html>. Acesso em: 04 ag. 2020.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005.